



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

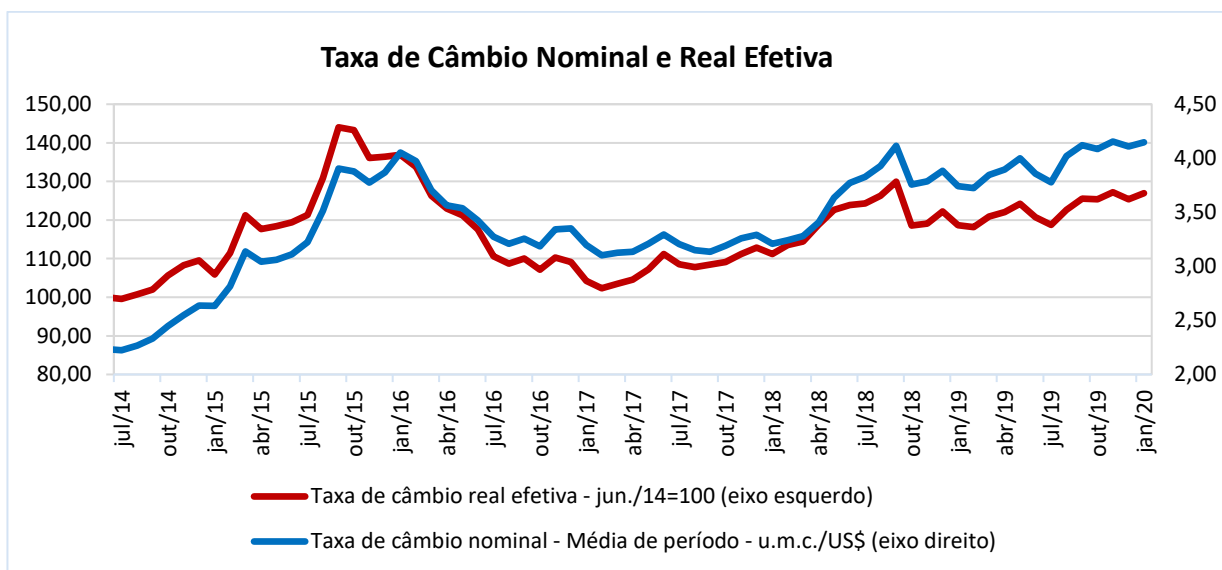
Esta edição de fevereiro de 2020 do boletim de Comércio Exterior apresenta e discute dados do saldo de balança comercial e das taxas de câmbio nominal e real efetiva, entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019.

A Figura 1 apresenta a trajetória das taxas de câmbio nominal e real efetiva. Como pode-se observar, há uma tendência de alta para ambas, desde outubro de 2018. Dentre o período analisado, a taxa média de câmbio nominal atingiu R\$ 4,15 em janeiro de 2020. Essa tendência de alta

pode ser explicada pela diminuição do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, aumento da percepção de risco dos investidores e sinais de perda de vigor da atividade econômica brasileira.

Cabe ainda ressaltar os efeitos do *coronavírus*, o qual tem abalado a tanto a economia chinesa quanto a global, elevando as incertezas dentro do Brasil. Destaca-se que várias moedas estrangeiras se desvalorizaram frente ao dólar como reflexo da epidemia do vírus chinês.

Figura 1: Taxa de câmbio nominal e taxa de câmbio real efetiva



Fonte: BCB (nominal) e Bank for International Settlements (real efetivo)

A Figura 2 mostra os dados de comércio internacional brasileiro, acumulados em 12 meses. Há tendência de queda desde janeiro de 2019 para as exportações brasileiras, enquanto as importações permaneceram praticamente estáveis. Dessa forma, o saldo da balança comercial apresentou queda. Em Dez./19, o valor das exportações acumuladas era de US\$ 222,9 bilhões e o do saldo comercial de US\$ 47,5 bilhões.

O saldo da balança comercial acumulado no ano de 2019 foi 15,7% menor que em 2018. Como mencionado, isso foi resultado de reduções das exportações ao longo do ano, sendo que as principais causas foram o agravamento da crise econômica na Argentina, um dos principais compradores de manufaturados brasileiros, e a redução de vendas de *soja* para a China em decorrência da crise da febre suína.

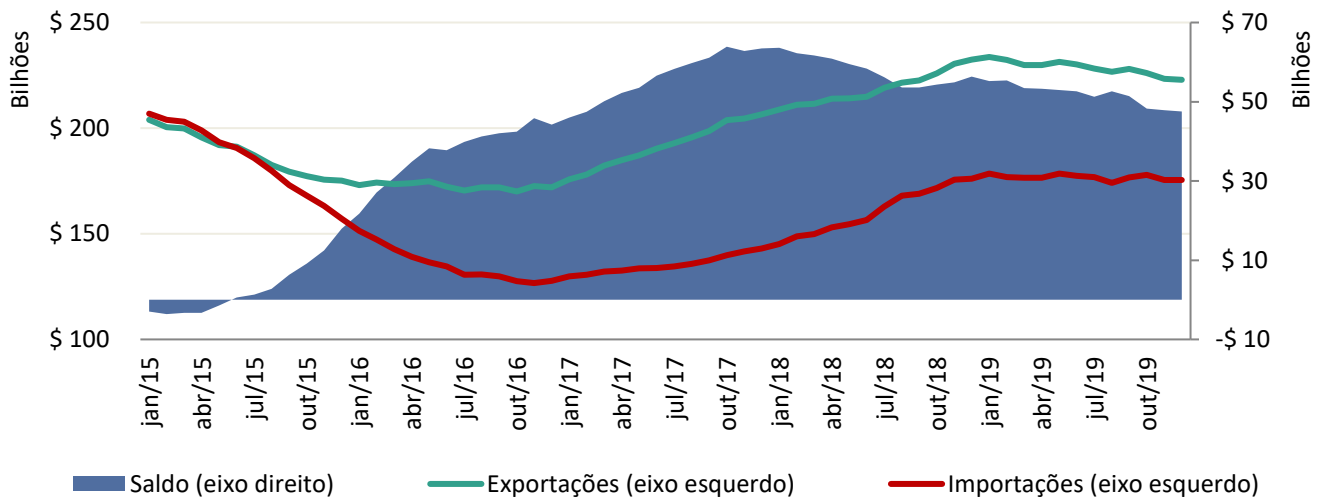


Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Figura 2: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do Brasil – (acum. 12 meses em bilhões de dólares de Dez./2019)

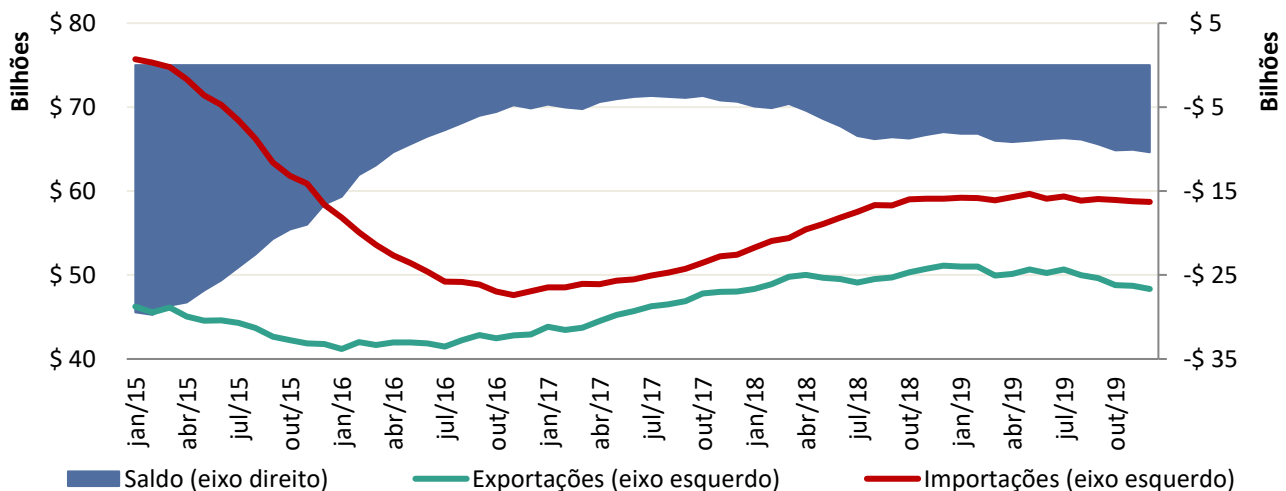


Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2015 a Dez./2019. Deflator: CPI

A Figura 3 apresenta os dados de comércio para o estado de São Paulo, acumulados em 12 meses. Ao longo de todo o período, o saldo comercial foi deficitário, com uma tendência de aumento do déficit, consequência de uma tendência de diminuição das exportações, enquanto as importações permaneceram praticamente estáveis.

As exportações acumuladas variaram, de Jan./19 a Dez./19, em -5,3%, enquanto as importações variaram -0,8%. O déficit da balança comercial aumentou em 26,8% em relação a 2018. Em Dez./19, o valor das exportações acumuladas de São Paulo era de US\$ 48,3 bilhões e o saldo da balança comercial atingiu US\$ -10,4 bilhões.

Figura 3: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do estado de São Paulo (acum. 12 meses em bilhões de dólares de Dez./2019)



Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2015 a Dez./2019. Deflator: CPI



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

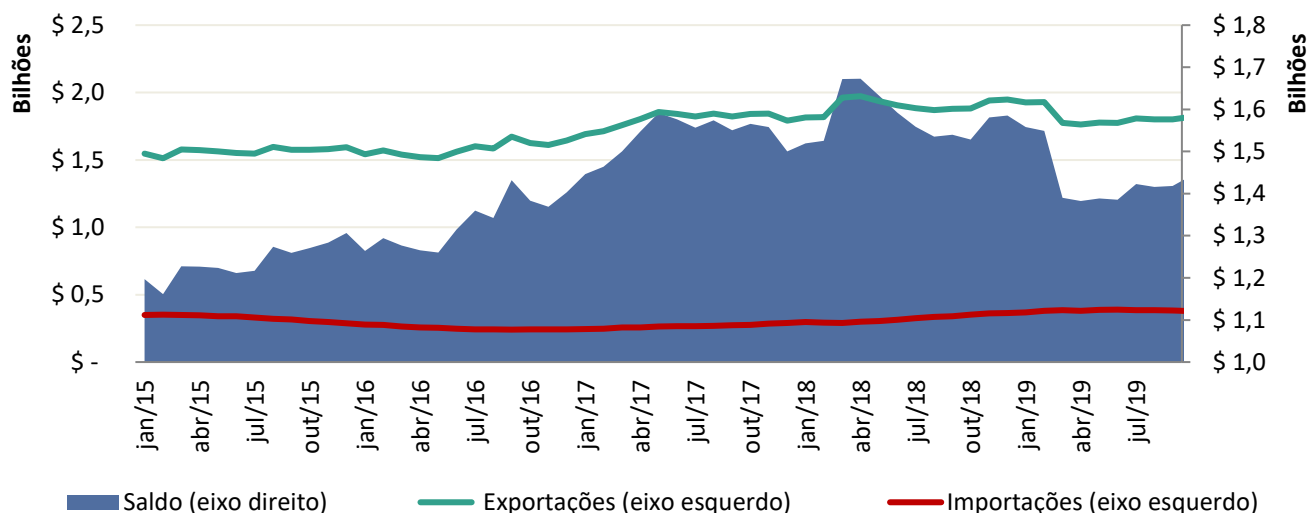
Prof. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

A Figura 4 apresenta a evolução do valor exportado, importado e do saldo comercial da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP). Na região, as exportações são superiores às importações, resultando em saldos superavitários durante todo o período reportado.

As importações acumuladas mantiveram-se praticamente estáveis ao longo de todo o

período. Já as exportações apresentaram uma variação de -7,1%, seguindo a tendência de queda do Brasil e do estado de São Paulo em 2019. O saldo da balança comercial da RMRP apresentou variação de -8,8% em 2019, atingindo US\$ 1,4 bilhões no ano. O valor das exportações acumuladas foi de US\$ 1,789 bilhões.

Figura 4: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial da RMRP (acum. 12 meses em milhões dólares de Dez./2019)



Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2015 a Dez./2019. Deflator: CPI

Por fim, a figura 5 apresenta os valores de exportações e importações acumuladas e do saldo comercial para Ribeirão Preto, no período de Jan./15 a Dez./19. Há três momentos de inflexão do saldo acumulado da balança comercial: abril de 2015; outubro de 2015; e março de 2019.

De janeiro a março de 2015, o saldo acumulado da balança comercial era deficitário. Em novembro de 2015, o saldo passou a ser superavitário, permanecendo dessa forma até fevereiro de 2019. Em março de 2019, o saldo acumulado da balança comercial voltou a ser deficitário.

As exportações acumuladas apresentaram variação de -18,7% em 2019. Já as importações apresentaram variação de -1,2%. Em 2019, o valor das exportações foi de US\$ 174,5 milhões, enquanto das importações foi de US\$ 199,7 milhões.

Ribeirão Preto apresenta participação pequena no valor das exportações de sua região metropolitana. Em Dez./19, ela foi de 9,7%, contra 11% no mesmo mês do ano anterior. Entretanto, apresenta participação mais significativa no valor das importações da RMRP, que foi de 54,2% em Dez./19, contra 54,6% no mesmo mês de 2018.

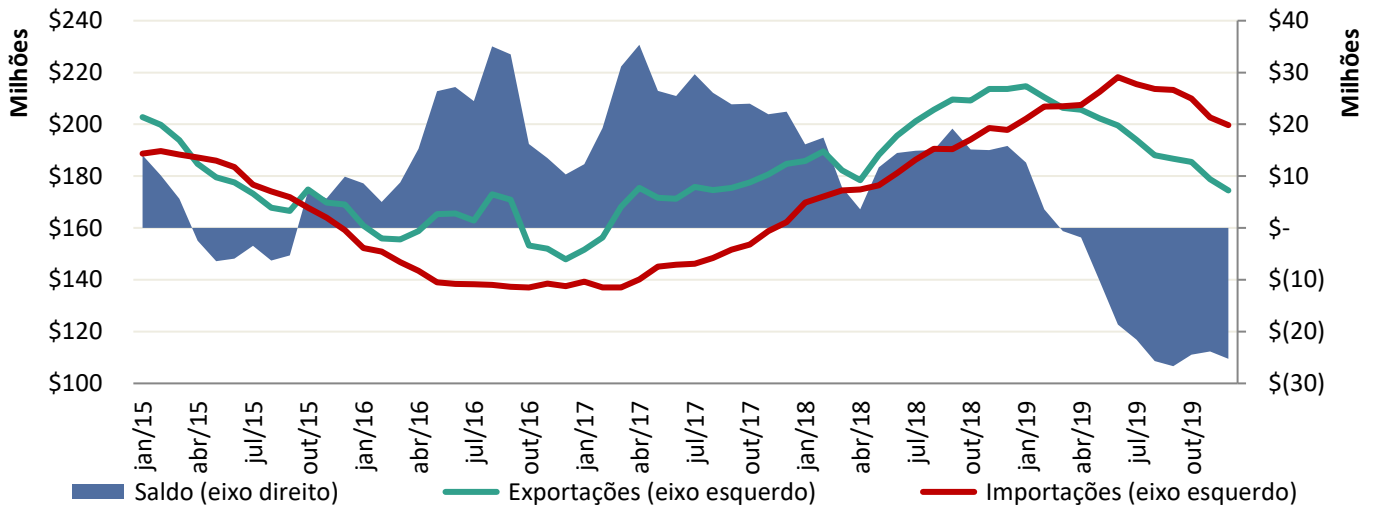


Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Figura 5: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial de Ribeirão Preto (acum. 12 meses em milhões dólares de Dez./2019)



Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2015 a Dez./2019. Deflator: CPI